

Granizo e destruição no Norte

Chuva forte e vendaval atingiram a área rural de São Domingos do Norte, onde casas, uma mineradora e lavouras ficaram destruídas

Nelson Gomes
SÃO DOMINGOS DO NORTE

Um forte temporal que atingiu o município de São Domingos do Norte causou destruição e assustou os moradores da região às 4h30 de ontem. A ventania durou cerca de 30 minutos e também houve chuva de granizo na cidade.

Cerca de 100 moradores tiveram suas casas atingidas e lavouras inteiras de café foram destruídas, mas ninguém ficou ferido.

Um trecho da Rodovia do Café, que liga Colatina aos municípios do Norte do Estado, ficou interditado por causa da lama e foi liberado no início da tarde de ontem.

O maior cenário de destruição pode ser visto na empresa Mineração Guidoni. Os 40 funcionários do turno da noite que trabalhavam no local no momento definiram como "um tornado" o forte vento que destruiu a empresa.

O proprietário, José Antônio Guidoni, que chegou momentos depois do ocorrido, observou que seus empregados não se feriram porque se abrigaram numa área de segurança subterrânea.

Ao amanhecer, Guidoni se desesperou ao constatar os prejuízos causados à sua empresa. Ele contou que um caminhão que estava estacionado no local foi parar a quase 50 metros distância, caindo na base dos guindastes que fazem o carregamento e descarregamento das pedras de granito.



EMPRESÁRIO José Antônio Guidoni mostra guindaste atingido e caminhão que foi parar sobre blocos de granito, segundo ele, por causa da força do vento

Guidoni destacou que os três guindastes, pesando 50 toneladas cada um, saíram da base e dois deles ameaçavam tombar. As usinas de produção de energia e de tratamento de água foram danificadas.

O setor administrativo da empresa também foi afetado. Os galpões ficaram parcialmente destruídos. Outros prejuízos foram registrados por causa da ventania. O empresário destacou que

seu prejuízo deve chegar a R\$ 25 milhões. A empresa, que tem 750 funcionários, não tinha seguro.

"Não tinha seguro porque meu maquinário é muito pesado e seria complicado alguém roubar. Nunca poderia imaginar que um 'furacão' destruiria minha empresa", disse.

Guidoni disse que já pretende retomar seus negócios em cinco dias. Ele estima que, em seis meses, a empresa volte ao normal.



TETO DO GALPÃO de mineradora ficou retorcido e telhas foram arrancadas pelo vendaval

Prefeito decreta emergência

O prefeito de São Domingos do Norte, Elison Campostrini, afirmou que vai decretar estado de emergência após os estragos provocados pelo temporal no município, na madrugada de ontem.

Segundo ele, vários produtores perderam lavouras inteiras de café. Um barranco desabou, derrubando árvores sobre um trecho da Rodovia do Café, que liga Colatina aos municípios do Norte. As duas pistas ficaram cobertas de lama e foram interditadas.

"Foi uma chuva de cerca de 40 minutos e que atingiu pouco o centro, mas a área rural foi muito atingida. Foi como um tornado, porque a força do vento foi tão grande que arrastou um caminhão. Nunca vi acontecer isso na cidade", disse o prefeito.

Ele acrescentou que foram encontradas pedras de granizo com até 20 quilos e que as localidades mais atingidas são Córrego Sabiá, Córrego Negro e Córrego Dalmácio.



A RODOVIA DO CAFÉ ficou cheia de árvores destruídas pelo vento e granizo, que foram retiradas pelas máquinas da prefeitura

Fenômeno isolado na região

O temporal que atingiu o município de São Domingos do Norte ontem, com chuva de granizo, e que causou destruição foi considerado um fenômeno isolado pelos técnicos do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) e da Defesa Civil Estadual.

"A entrada de nuvens na região e as rajadas de vento de até 40km/h com pancadas de chuvas localizadas pode ter provocado a queda de granizo. Por enquanto, essas condições permanecem apenas na região", explicou o meteorologista Hugo Ramos, do Incaper.

Segundo ele, nas cidades próximas ao município, como São Gabriel da Palha e Aymorés, em Minas Gerais, foram registradas apenas chuvas localizadas.

"Ainda estamos avaliando o que pode ter ocorrido em São Domingos, e mais precisamente na localidade a seis quilômetros da sede do município, onde uma empresa foi destelhada", disse.

De acordo com o tenente Almei-

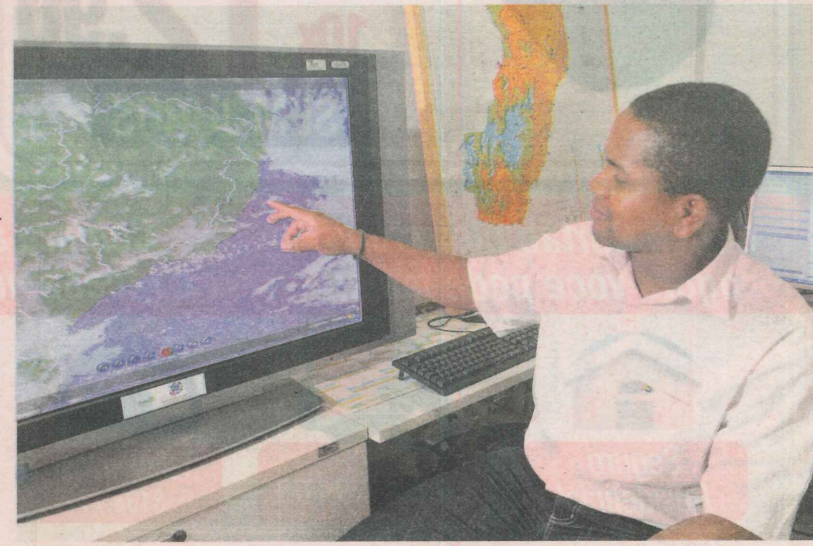
da, da Defesa Civil Estadual, não houve na região enchente, inundação, desabamento ou deslizamento de terra. Os maiores problemas não foram causados pela chuva em si, mas sim por fortes ventos e granizo que caiu no local.

"Há relatos não confirmados de

que um caminhão e uma pedra de 50 toneladas chegaram a ser movidos pelos fortes ventos", contou.

Hoje, ao longo do dia, segundo o Incaper, ainda deve chover no litoral Norte e extremo Norte do Estado. O sol só deve aparecer nessas regiões amanhã.

JULIA TERAYAMA - 11/03/2011



METEOROLOGISTA Hugo Ramos: problemas apenas na região